

# Jornal da Vila de Prado

Director: Alfredo Pedrosa • Ano XVI • Número 176 • 31 de Janeiro de 2002 • Mensário: 85\$00



PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
4730 VILA DE PRADO  
TAXA PAGA

## Feira dos Vinte resiste à erosão dos tempos



## E.B. 2,3 de Vila Verde reedita Semana da Ciência



Santo Amaro  
é advogado  
dos ossos  
*pág.2*

Obras na  
Casa  
do Povo de  
Prado  
Arrancam  
*pág.3*

**Na  
Botica**  
Lixo e Cães  
Abandonados  
*pág.3*

Prado  
enceta  
recuperação  
*pág.9*

Naútico em  
grande é  
Vice-  
Campeão  
*pág.9*

**Festa da  
Padroeira**  
A tradição  
não  
se perde  
*Últ. Pág.*



## Santo Amaro, advogado dos ossos Festa é hino à tradição

A festa de Santo Amaro realizou-se, uma vez mais, em total conformidade com uma ancestral tradição. Este evento de cariz religioso, com o pendor comercial e de entretenimento desde há longo tempo associado a estas manifestações festivas cujas raízes mergulham no mais remoto pulsar das nossas gentes, tem sempre lugar no domingo mais próximo do dia 15 de Janeiro, antecedendo, assim, a popular Feira dos Vinte.

O Santo advogado dos ossos atrai inúmeros visitantes que enxameiam aquele exíguo espaço



em torno da bela capela em sua honra. A véspera, do evento festivo, como habitualmente, é marcada pela actuação errante dos Zés Pereiras, que vão de lugar em lugar, com os responsáveis pela organização da festa, num peditório para fazer face às cada vez

mais avultadas despesas que a mesma implica.

Na manhã do dia 13 de Janeiro, chegou a banda de música, que actuou com primor no coreto. No final da Missa em honra do Santo, muitas pessoas deram cumprimento às suas

promessas oferecendo dinheiro e objectos em cera.

À tarde, apesar de S. Pedro não ter proporcionado o melhor estado de tempo, a festa esteve animada e foi bastante concorrida por pradenses e convivas de outras freguesias.



*Não faltaram as tradicionais tendinhas*

## Câmara promove inserção social e profissional

Este final de ano ficou marcado por mais uma iniciativa da Câmara Municipal de Vila Verde tendente à promoção da inserção social e profissional de pessoas menos favorecidas do concelho.

Desta feita, a iniciativa, que está a ter lugar na Casa da Cultura de Vila Verde, ocupa dez formandos no curso de calcetaria e cantaria e quinze outros no curso de modelismo – corte e costura. Trata-se de uma iniciativa que surge no âmbito de uma candidatura à Medida 5.3 do Programa Operacional de emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) e que tem ainda previsto o arranque de um curso de artes Decorativas no próximo mês de Fevereiro de 2002.

A duração dos cursos é de cerca de sete meses, com novecentas horas de formação, em horário laboral, de seis horas diárias, e os formandos têm direito a uma Bolsa de Formação equivalente ao salário mínimo nacional, além de, uma vez concluído o curso, terem direito a um diploma de Certificação.

## UNIVA promove Fórum para jovens

A Unidade de Inserção na Vida Activa –UNIVA- do município e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola EB2,3/Secundária de Vila Verde levaram a bom porto uma palestra intitulada “Fórum 12º ano...perspectivas para o futuro”.

Esta iniciativa contemplou os alunos do 12º ano, procurando «intervir pedagogicamente na orientação futura dos jovens, esclarecendo-os sobre matérias relacionadas com o acesso ao ensino superior e o ingresso no mercado de trabalho», segundo declarações do Dr. António Vilela, responsável pela gestão da área do emprego.

A actividade foi preparada em cooperação com os Serviços de Psicologia e Orientação da Escola Secundária de Vila Verde na perspectiva de que a fase de transição para a vida activa acontece, em grande parte dos casos, após o terminus do 12º ano.

Os alunos desta escola encontraram, desta forma, o ensejo de, no auditório da escola secundária de Vila Verde, acederem a todo o tipo de esclarecimentos e de serem encaminhados para as saídas profissionais que melhor correspondem às suas pretensões.



Óculos de Sol  
Lentes e Armações  
de Marcas  
Consagradas

*Se tem Problemas de Visão a*  
**ÓPTICA DE PRADO**

*Deve Visitar*

**Marcação  
de  
Consultas  
Médico  
Oftalmologista**

Quinta da Botica - Loja nº 9  
VILA DE PRADO  
4730 Vila Verde  
Telef. - 253921 894



# Obras da Casa do Povo Arrancam

A Casa do Povo da Vila de Prado vê finalmente iniciar-se a concretização de um sonho que a sua Direcção, sob a batuta de António Aparício, vem acalantando há vários anos.

Finalmente, as obras de restauro das suas velhas instalações e de ampliação para a criação de um Centro de Dia para Idosos com apoio domiciliário começaram.

Para tanto, foram decisivos o empenho da Direcção e de todos os corpos sociais da Instituição, a prestimosa colaboração do Centro Regional de Segurança Social, Sub-região de Braga, bem como o contributo da Câmara Municipal de Vila Verde, particularmente do seu Presidente e dos técnicos que foram incansáveis na elaboração do projecto.

O imóvel, que remonta aos anos quarenta, altura em que foi decisivo o contributo do ilustre e saudoso pradense e Presidente dos destinos da Instituição durante muitos anos, Francisco Vieira, encontrava-se já num avançado estado de degrada-

ção, pouco compatível com a qualidade dos serviços ali prestados.

A Instituição é frequentada por mais do que uma centena de crianças, distribuídas pela valência de jardim de infância (salas dos três, quatro e cinco anos, que contam com os serviços de uma educadora de infância e uma ajudante por sala) e de Actividades de Tempos Livres (onde laboram duas educadoras sociais). Porque é manifesta a inexistência de estruturas com uma total capacidade de apoio à terceira idade, ao nível do apoio domiciliário, e porque se constata que os mais idosos vagueiam pelo jardim e pelo largo de S. Sebas-



tião sem que se lhes ofereça qualquer espaço condigno para a ocupação dos tempos livres, a Casa do Povo decidiu abalançar-se nesta obra que daqui a sensivelmente um ano

estará já concluída e a albergar todas aquelas valências.

A obra orça em cerca de 150 mil contos e conta já com a comparticipação relativa ao Centro

de Dia e às ATL, restando agora esperar que o mesmo venha a suceder no que concerne ao Jardim de Infância, tutelado pelo Ministério da Educação.

## Numa Botica requalificada

# PROLIFERAM LIXO E CÃES ABANDONADOS

As obras de requalificação na Quinta da Botica, na Vila de Prado, vieram conceder àquela urbanização numa considerável melhoria ao nível de infraestruturas essenciais, através da pavimentação da artérias e dos passeios que, no seu conjunto, apresentavam já um estado de profunda degradação, além de terem contribuído para a premente disciplina do trânsito.

Contudo, os moradores e comerciantes não dispõem de um espaço próprio para a colocação do lixo e o mesmo surge amontoado, num dos passeios, embora seja forçoso

referir que a situação afigura-se tanto mais calamitosa quanto a cultura cívica ainda não impera por aquelas paragens e o lixo, não raras vezes, é ali colocado a qualquer hora e mesmo nos dias em que é sabido não existir recolha de lixo.

Entretanto, muito por força desta situação, o número de cães abandonados também tem aumentado por aquelas paragens.

Entre as soluções possíveis, recoloca-se a colocação de contentores subterrâneos e, bem entendido, a aplicação de multas aos prevaricadores, conforme a lei e o Regulamento Municipal.



É preciso acabar com este triste panorama.

- Ligeiros
- Pesados
- Motociclos

VILA DE PRADO  
4730 Vila Verde  
Telef. Escola 253921215  
Resid. 253694552

ESCOLA DE CONDUÇÃO

**VERDE MINHO**

GERÊNCIA DE: JOSÉ FERREIRA & FILHOS, LDA.

Trata de toda a documentação p/ condutores e automóveis

Formação e atendimento rápido para emigrantes



# E. B. de Vila Verde reedita Semana da Ciência

O Núcleo de Estágio de Física e Química da escola E.B. 2, 3 de Vila Verde levou a bom termo, entre 15 e 18 de Janeiro, uma Semana da Ciência cujas actividades se integram no Plano Anual de Actividades do Departamento de Ciências Físico - Naturais.

As diversas iniciativas pretendem, no dizer da organização, motivar os alunos para o ensino das Ciências; despertar o interesse e a curiosidade dos alunos para a Ciência; familiarizar os alunos com espaços interactivos de Ciência; sensibilizar os alunos para a importância da Ciência no dia-a-dia.

Durante os dias 15,16 e 17 de Janeiro, estiveram patentes duas Exposições: uma sobre Física realizada com várias montagens interactivas; outra sobre Química onde serão realizadas experiências de carácter "espectacular" para os alunos pelo Núcleo de

Estágio.

No dia 17, a Escola foi palco de

uma Palestra proferida pelo Doutor Sérgio Nascimento (Professor do Departamento de Física da Universidade do Minho) subordinada ao tema "Luz e Cor" destinada aos alunos do 8º e 9º Ano de Escolaridade.

No dia seguinte houve ainda lugar para Duas Acções de Formação, para docentes, versando a "Luz e o universo" dinamizada pelo doutor Carlos Fiolhas, Professor

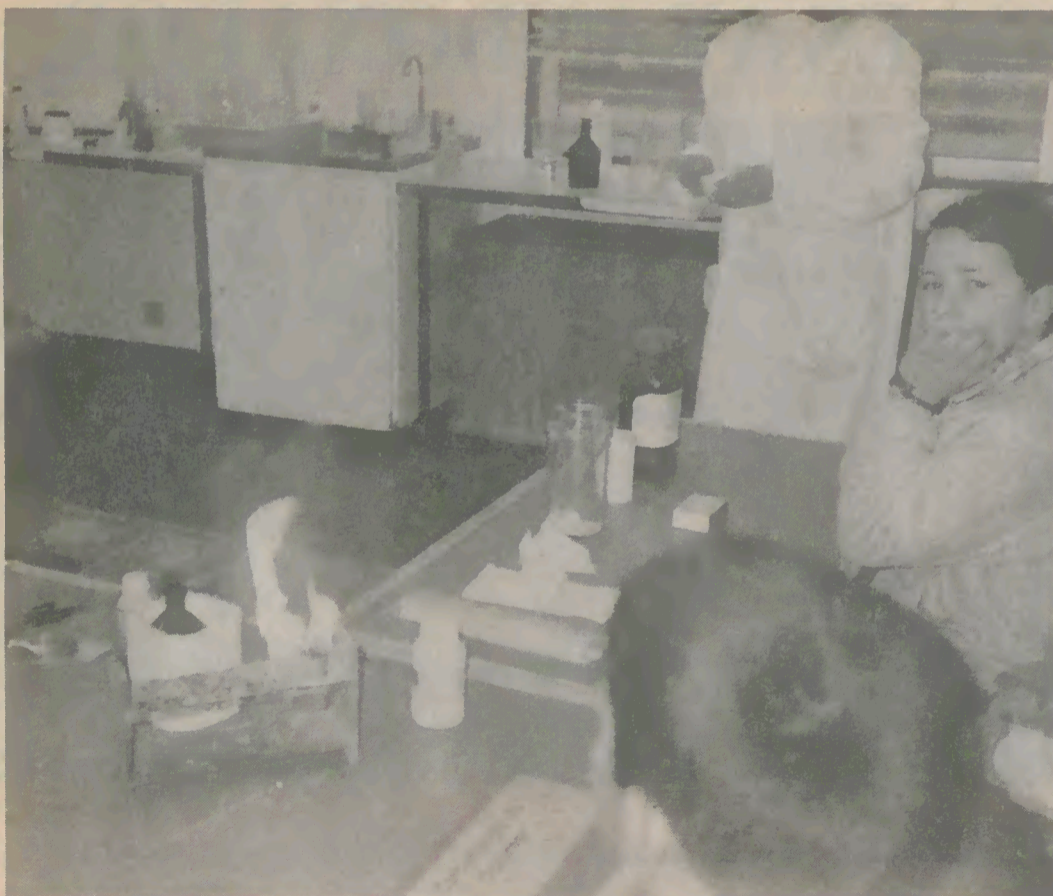
Associado do Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de

Coimbra e "Competências Desejáveis num professor de Física e Química e "dinamizada pela Dra. Celina Silva, Professora da Escola Secundária de Fafe.

Um número significativo de alunos pôde, assim, contactar directamente com os materiais de laboratório e realizar uma grande diversidade de experiências interessantes que estimularam o seu gosto pela ciência.



*Os mais novos não perdem pitada*



*Carbonização da sacarose*



*Docente realiza uma experiência*



## GALERIAS

## CARLIM

*Armandino Araújo Carvalho*

MODA JOVEM

Rua Francisco Lopes Ferraz, nº 10 - VILA DE PRADO - Telef. 253 921 621



# Feira dos Vinte resiste à Erosão dos tempos

A Feira de S. Sebastião, conhecida como Feira dos Vinte por se realizar sempre no vigésimo dia do primeiro mês do ano, recuperou este ano algum brilho que vinha perdendo nas anteriores edições.

De facto, foi notória uma maior adesão de populares ao lago de S. Sebastião, na Vila de Prado, para aí realizarem alguns negócios na larga parcela do largo destinada a gado bovino e cavalos, para passearem e conviverem um pouco num ambiente tipicamente festivo onde alegria era transbordante. Para tanto, concorreram o dia solarengo proporcionando por S. Pedro, fazendo jus à máxima popular segundo a qual, grosso modo, "chuva no santo Amaro, sol no S. Sebastião", bem como a coincidência do evento com o domingo, dia naturalmente mais propenso ao descanso e ao passeio.

Ainda assim, os agricultores e negociantes de gado que vieram à Feira não deixaram de se queixar do reduzido número de transacções que

tiveram ensejo de levar a bom porto, lamentando os gastos que tiveram com as suas deslocações, um ou outro oriundo de distantes paragens, mesmo da vizinha Espanha. Donde se deduz que a Feira é cada vez mais motivo de passeio familiar e diversão, estando a esmorecer a vertente negocial.

Do mesmo se lamentam alguns tendeiros, que sustentam terem que pagar à Junta de Freguesia uma taxa

de ocupação do lugar avultada em comparação com os alegados escassos negócios que realizaram.

Reconfortante é sempre a

constatação da alegria das crianças nos inúmeros equipamentos de diversões bem como a daqueles que aposta mais no pendor gastronómico

do evento visitando quase todas as capelas, ou tendas melhor dito, para se deliciarem com a bela pinga e os pasteis que são servidos.



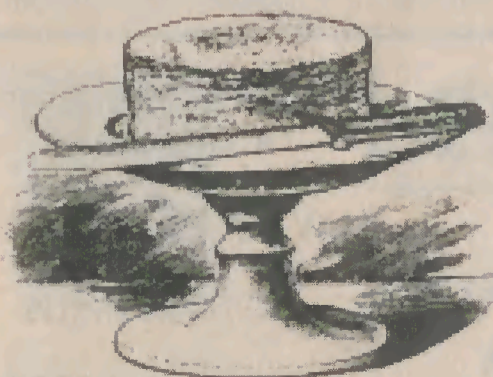
*A feira do gado não se revelou muito lucrativa*



*Este não arranhou comprador*



*Provas no "Poço da Morte".*



## PASTELARIA S. SEBASTIÃO

FABRICO DIÁRIO DE PASTELARIA FINA

BOLOS DE NOIVA - BAPTIZADOS  
COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS

VILA DE PRADO - 4730 VILA VERDE - TELEF. 253 921 657

Assine e divulgue o "Jornal da Vila de Prado"



# Segundo Cartório Notarial De Barcelos Escritura

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de quatro do corrente mês, exarada a folhas oitenta e quatro e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas números seiscentos e cinquenta sete, deste cartório, José Alvarães da Rocha e esposa Rosa da Silva Fernandes, casados sob o regime geral bens, residentes no lugar de Portinho, da freguesia de Azões, do concelho de Vila Verde.

Declaram o seguinte:

Que são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio rústico composto por terreno de cultivo, denominado "Leira do Fulão" com a área de seiscentos metros quadrados, situado no lugar de Fulão, da freguesia de Azões, concelho de Vila Verde, a confrontar do norte com Albino Fernandes da Rocha, do sul com Teresa Santos da Cunha, do nascente com José Manuel Fernandes da Rocha e do poente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Verde, inscrito na matriz predial em nome do justificante marido sob o artº 733, com o valor patrimonial de euros 249,40 e o atribuído de novecentos e noventa e sete euros e sessenta cêntimos.

Que eles justificantes não possuem títulos para efectuar o registo deste prédio, na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do mesmo, dado o mesmo lhes ter sido vendido verbalmente por Manuel da Rocha, solteiro, maior, residente que foi no indicado lugar de Potinho, venda esta por volta do ano de mil novecentos e setenta; em data que não podem precisar, não chegando todavia a realizar – se a projectada escritura de compra e venda;

Essas detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência, e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, cultivando-o, fazendo sementeiras e colhendo os seus frutos, fazendo obras de conservação e pagando os respectivos impostos.

È, assim, tal posse pacífica, pública e contínua e durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme o original na parte transcrita.

Barcelos 01.01.02

O Ajudante  
Assinatura ilegível

(Publicada no "Jornal da Vila de Prado" de 31 de Janeiro de 2002)

## Flor de desfolhada

Continuação

Terça-feira chamou-me e proibiu-me de o usar dizendo-me que o entregasse ao dono. Levei-o para a casa da Morgadinha. Se não te importas, guardo-o lá; se não, guarda-o tu até o dia em que não tenhamos peias. Gostava imenso de o ver no dedo, mas paciência; será mais um sacrifício a pensar para a nossa felicidade! Não voltes por cá sem te avisar. Não imaginas a minha preocupação, hoje, quando te vi cá! Temia a minha Mãe! Era capaz de me chamar e obrigar-me a entregar-te ali o anel e dizer-te coisas desagradáveis. Ainda me aproximei duma janela para te fazer um sinal de retirada, mas, Nossa Senhora, que está connosco, naquele instante despedias-te de Octávio. Miquelina também disse à minha Mãe que me encontrava contigo na nossa em Braga. Quem a informou não sei. Parece que "tem pauta com o diabo"! Não poderemos ir mais para lá. Eu disse á ingrata da minha irmã que Deus lhe pagasse e lhe perdoasse, que, da minha parte também lhe perdoava. Às outras minhas irmãs disse que já te entreguei o anel, que, afinal, não o queria para nada, visto o não poder usar. È natural que elas já o tivessem dito a minha Mãe. Acaso algumas dela, isto é Miquelina, Germana e Berta te falaram nele, diz-lhes que o tens. Tem paciência não me esqueças, pois que, neste momento, és a única pessoa que me conforta neste sofrimento e a única a quem amo! Sei que vais sofrer muito com isto, Deus sabe o quanto me custa dizer-to! Mas, por quem és, te peço que confies em mim! Não desanimes! Coragem e a vitória será nossa! Já te podia ter avisado que Miquelina era sabedora do anel, mas nunca pensei que ela fosse tão falsa! Agora sou forçado a dizer-to para, quando ela te falar, te poderes defender. Já conheces o juízo dela! Para te falar do assunto e te dizer que não gosto é o lhe custa! Ainda hoje me custou a história do piano! Acredita que, encerrada no meu quarto, onde estava a fazer renda, não pude suster as lágrimas que uma a uma se me iam escapando! Quem te faz uma afronta a ti é a mim que a faz! O meu Pai já sabia que o estava à venda e só se apressou a querer adquiri-lo quando soube que tu o pretendias! Fiquei radiante quando soube que venceste! O meu Pai ficou aborrecido, mas não tem razão para tal. Quem sabe se Deus o havia destinado para teres um motivo para não frequentares tanto a nossa casa, o que tanto te fazia sofrer?... Agora podem pensar que não vens cá por causa do caso piano. Não te aflijas, Deus será connosco. Prometes-me que não ficas triste? Não pensas mais nisto? Se assim o fizeres continuo a ser tua para sempre, senão... gostaste da fotografia? Queria estar contigo esta semana, mas não sei como. Vou fazer o possível sabes o que queria de ti? Que fizesses um discurso na festa do Pe. António. Fica melhor a um rapaz que a uma rapariga. Fazes?... Fazes fazes, sou eu quem te pede! contudo manda dizer alguma coisa para me prevenir. Podias também aproveitar a ocasião de mandar as tuas orações para o ramallete espiritual: Missas, comunhões, terços, sacrifícios, etc. uma boa notícia: Florentina, nossa amiguinha, talvez venha para Braga esta semana. Entretanto, se quiseres alguma coisa, deixa na Morgadinha que ela me entregará. A mesma ma vai fazer o favor de te mandar esta aí; ia pelo correio, mas, como demora uma dia. Desculpa-me a maçada, sim? Como de dia todos os olhares estão sobre mim, impossível é escrever-te! Deitei-me com o pensamento em ti e com a ânsia de te escrever a qualquer hora que acordasse! Três da madrugada, aproveito a ocasião em que tudo sonha para sonhar contigo, meu amor, escrevendo-te. Logo, num instante dou um salto à Morgadinha, através do quintal. Graças a Deus que acordei com boa disposição. Sonhei muito mas o quê, não me lembra. Só me recordo de ter ouvido um ruído e gritar contra os ladrões! Não serias tu que me vinhas roubar de noite? Batia-te a dormir, sabes? Não sonhaste mais vezes acordado? Conta-me, sim?... A Sãozinha está boa? Dá-lhe um beijinho meu e o F... que chorava no bercinho? Estes pequeninos personagens eram os seus filhinhos idealizados com amor e que já possuíam nome!

Estou cansada de escrever e agora sou obrigada a terminar. Acabou-se-me a tinta e não tenho tinteiro à mão. Vou dormir mais uma soneca. Que estarás tu a sonhar a esta hora? – Que seja comigo, meu bom amiguinho!

Continua no próximo número.

<p>AGENTES DE TOTOLOTO E TOTOBOLA</p>	<p><b>Francisco Rosas &amp; Macedo, L.da</b> ARTIGOS DE CAÇA E PESCA ARMAS E MUNIÇÕES CARREGAMENTO DE CARTUCHOS DE CAÇA</p>	<p>Rua Dr. Francisco A. Gonçalves VILA DE PRADO 4730 Vila Verde Telefone: 253923788</p>
---	---	---



## Casal brutalmente agredido em Gondiaães

No dia 14 de Janeiro de 2002, os proprietários de uma mercearia em Gondiaães, foram vítimas da bárbaras agressões com paus disferidas por três assaltantes. Os larápios planeavam roubar o dinheiro da caixa registadora, mas tanto o marido como a esposa ofereceram forte resistência, ficando gravemente feridos.

Os marginais entraram no estabelecimento, aproveitando a ausência momentânea de clientes. Um deles ameaçou o dono com uma faca enquanto que os outros tentaram intimidá-lo com paus, mas acabaram por se escapulir quando constataram que não conseguiram dominar o dono e a sua esposa.

Um dos larápios foi detido horas

após o ataque, pela GNR, numa rua de Vila Verde. Este assaltante confessou a sua participação no ataque e permitiu a identificação dos outros dois assaltantes.

O dono do estabelecimento, José Macedo Machado, foi internado no Hospital de São Marcos, dada a gravidade dos ferimentos. A sua esposa, que apresentava alguns hematomas, recebeu alta depois de ter sido assistida no mesmo hospital.

As autoridades conseguiram já capturar um dos meliantes, um bandeirinha no futebol residente no Pico de Regalados, enquanto o outro presumível assaltante e das agressões ao casal de idosos se encontrava ainda a monte à data da redacção desta notícia.

## Jovens do Pico querem Igreja renovada

O movimento de Encontro de Jovens Shalom promoveu, nos pretéritos dias 28, 29 e 30 de Dezembro de 2001, em Pico de Regalados, o Encontro Inicial – 1º daquela Paróquia.

O padre Luís Carlos, pela necessidade de encontrar uma resposta passa a juventude que se mantinha afastada da Igreja, criou o MEJShalom em Angola em 1967.

Esse foi ainda o ano escolhido para a realização do Primeiro Encontro de Jovens. Desde então, inúmeros jovens passaram pelo movimento e este é um pouco de cada um deles. Os jovens sublinham, com notório orgulho, que se trata de “um movimento que nunca está feito... Está em permanente construção”.

O seu arranque, em Portugal, remonta ao ano de 1975, funcionando, hoje, em aproximadamente quatro dezenas de paróquias, traduzindo-se em aproximadamente 150 Secretariados Paroquiais a nível nacional. Em 1976, fez-se a primeira experiência no Brasil, também lá continua.

Em Vila Verde o MEJShalom faz-se sentir em Covas (Três Secretariados Paroquiais), Codeceda (dois Secretariados Paroquiais, Lanhãs (um Secretariado Paroquial), Sabariz (um Secretariado Paroquial) e, ultimamente, na Paróquia de Pico De Regalados.

Entre as suas principais preocupações pontuam a de propiciar aos jovens uma nova perspectiva de Viver em Igreja e a oportunidade de descobrirem um Cristo Jovem e actual e ao mesmo tempo mostrar-lhes que o Cristianismo é uma vida de amor, de amor a todos os Homens sendo a essência desta Igreja, ao longo destes dias, os jovens da Paróquia de Pico de Regalados, reflectem e aprofundam diversos temas, nomeadamente a Visão Cristã do Mundo, Cristo Nosso Irmão, Juventude e Esperança, Viver em Igreja, Maria a Primeira Cristã, Evangelho na Vida, Namoro, Sentido Cristão da Sexualidade, entre vários outros..

Na sede Concelhia...

## Comerciantes Exigem Parcómetros



Vários proprietários de estabelecimentos comerciais de Vila Verde têm vindo a manifestar-se a favor da instalação de parquímetros no centro da sede concelhia com vista a criar condições para que exista uma maior mobilidade de veículos e assim ponha cobro a situações em que os automobilistas estacionam as suas

viaturas durante todo o dia, no mesmo local.

Os comerciantes pretendem, assim, que o centro da Vila seja frequentado por um maior número de consumidores, o que não é possível se continuarem a escassear os lugares de estacionamento.

João Gomes, o ex-presidente da

Junta de Freguesia de Vila Verde, delegado concelhio da Associação Comercial de Braga e comerciantes há várias décadas, tem vindo a público defender esta tese, considerando que, em último recurso, os comerciantes poderiam até custear a despesa dos clientes que fizeram consumo nos seus estabelecimentos comerciais.

## Câmara estimula o desenvolvimento turístico

Reconhecendo as fortes potencialidades turísticas do concelho de Vila Verde, a Câmara Municipal prepara-se para abrir um Posto de Turismo, uma das valências do futuro edifício do centro da sede concelhia, da responsabilidade do arquitecto Souto Moura.

Esse espaço ficará situado na praça da República, e surge na senda de

um mais amplo projecto de recuperação urbanística do centro de Vila Verde, que arrancou no início do ano de 2001. O Posto de Turismo visa, fundamentalmente, reunir e divulgar informação sobre as inegáveis potencialidades turísticas do concelho e acolherá e suscitará ainda manifestações culturais, recreativas e sociais.

Ainda ao nível do turismo, os técnicos municipais de turismo estão a elaborar uma base de dados actualizada e detalhada resultante da recolha de elementos de interesse turístico, em termos de património histórico, gastronómico e religioso, traços culturais e etnográficos, das 58 freguesias do concelho.



# MATOS & MATOS

ALUMÍNIOS • PVC • PORTAS ELEVATÓRIAS E FOLE

VIDROS E AUTOMATISMOS PARA PORTÕES

Telef.: 253 922 120  
Fax: 253 922 120

FABRICANTE



CHÃOS - FREIRIZ  
4730 VILA VERDE



## Terceiro Cartório Notarial de Braga

### Escritura

Certifico, para os efeitos de publicação que a fls 15 do livro de notas para escrituras diversas, nº10 - A, deste Cartório a cargo da licenciada Maria Natália Almeida Baptista de Lemos, foi hoje lavrada uma escritura de justificação outorgada por:

MARIA DO SAMEIRO DA SILVA ROCHA, Nif 157 121 038, casada com Manuel José Cónego da Rocha sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Cabanelas, do concelho de Vila Verde, na qual reside no lugar de Portuzelo, tendo nela declarado o seguinte:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis, sitos no lugar de Monte de Cima, freguesia de Cabanelas, do concelho de Vila Verde:

UM - Prédio rústico denominado Bouça do monte de Cima, de mato e lenha, com área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria do Sameiro da Silva Macedo Rocha, do sul com Junta da freguesia, do nascente e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1280, como valor patrimonial de 4 612\$00, e o atribuído de cem mil escudos.

DOIS - Prédio urbano, denominado Bouça do Monte de Cima, destinada a oficina de lavagem de areia, com a área de vinte e um mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alberto de Oliveira Rios, do sul com Maria do Sameiro da Silva Macedo Rocha, do nascente com caminho e António Gomes e do poente com a sua natureza, com o valor patrimonial e atribuído de 2 250 000\$00.

Atribuem estes prédios o valor global de dois milhões e trezentos e cinquenta mil escudos.

Que os referidos prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial do concelho de Vila Verde e estão inscritos na matriz em nome da justificante.

Que efectivamente a justificante é dona e legítima possuidora dos citados prédios há mais de vinte anos, posse essa que sempre exerceu, pública, pacífica, continuamente, sem interrupção e ostensivamente sem oposição de quem quer que fosse, fruindo-os e deles extraindo todas as utilidades e proveitos com ânimo de quem é dono.

Que os referidos prédios foram-lhe doados por seus pais Júlio Ferreira de Macedo e Alexandrina de Abreu da Silva, residentes que foram no dito lugar de Portuzelo, por contrato não reduzido a escrito por volta de mil novecentos e sessenta e sete.

Porém, como vem possuindo desde então os ditos prédios, na forma acima referida, adquiriu-os por usucapião, que invoca para a primeira inscrição a seu favor na Conservatória.

Está conforme com o original.

3º Cartório Notarial de Braga, 21 de Novembro de 2001

A 1ª Ajudante.

Ana Maria Travessa Monteiro Marques

(Publicada no "Jornal da Vila de Prado" de 31 de Janeiro de 2002)

## Distribuição de Pelouros na Câmara

O executivo camarário, maioritariamente social democrata, em virtude da vitória atarradora do PSD nas últimas eleições autárquicas, conta agora com seis vereadores, quatro dos quais a tempo inteiro.

Assim, ai dinâmico trio composto pelo Presidente José Manuel Fernandes e pelos vereadores António Vilela e Silvestre Mota, junta-se agora Rui Silva.

António Vilela tem agora a seu cargo o Pelouro da Educação e Desenvolvimento, que abrange concretamente os sectores da educação, cultura, património, artesanato, ciência, emprego, turismo, comércio e indústria.

Silvestre Mota, o pragmático político oriundo da Vila de Prado, detém o Pelouro do Planeamento e Urbanismo, ficando sob a sua alçada as obras particulares e as municipais, bem como o urbanismo e o ordenamento do território.

Nas suas novas funções, o ex-Chefe de Gabinete da Presidência tem agora a seu cargo o Pelouro do Ambiente e Qualidade de Vida, superintendendo em áreas como o abastecimento público de água, saneamento, habitação, energia, trânsito, desenvolvimento rural, desenvolvimento urbano, juventude, desporto, lazer, tempos livres, ambiente, mercados e feiras, cemitérios,

agricultura e protecção civil.

A gestão dos Recursos Humanos ficará a cargo de cada um dos vereadores a tempo inteiro, de acordo com as suas áreas.

Quanto aos vereadores que não exercem funções a tempo inteiro, Paulina Silva fica com o Pelouro das Geminações e Relações Internacionais, enquanto Fátima Peixoto se encarrega do Pelouro da saúde.

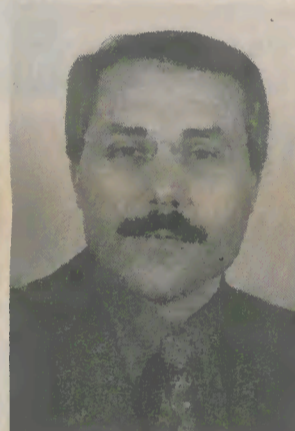
Álvaro Santos, o único vereador da oposição não possui qualquer pelouro.

Ao presidente da edilidade cabe a gestão directa das áreas de acção social, juntas de freguesia e modernização dos serviços/recursos humanos.

### Equipa que preside aos destinos da Câmara



JOSÉ MANUEL FERNANDES



ANTÓNIO VILELA



SILVESTRE MOTA



RUI SILVA

## Lenços dos Namorados Expostos em Almada

Os Lenços dos namorados de Vila Verde participam em mais uma iniciativa cultural importante. A partir de 8 de Fevereiro estão em exposição no espaço "Arte da Terra", em Almada, através dos tradicionais lenços, motivos e seus derivados.

A inauguração da Exposição conta com as presenças do Ministro da Cultura, Dr. Augusto Santos Silva, do Vereador da Cultura da Câmara

Municipal de Vila Verde, Dr. António Vilela, e representantes da Aliança Artesanal de Vila Verde.

A presença e afirmação dos Lenços dos Namorados a nível nacional e internacional começa a fazer-se sentir de forma cada vez mais vencedora.

"Julgo que já ultrapassámos há algum tempo, a fronteira que limitava este produto ao espaço regional, transformando-o num símbolo do país",

sublinha o Dr. António Vilela, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Vila Verde. Este responsável mais refere que "os Lenços dos Namorados transportam para o mundo uma mensagem de Paz, Fraternidade, Amor e Solidariedade, afinal o que sempre caracterizou a forma de sentir de um povo de história larga, que levou aos quatro cantos do globo estes valores".

**AGENTE  
PRINCIPAL**  
★★★★★

**METRÓPOLE  
SEGUROS**



**ZURICH  
LIFE**

**Gabinete de Contabilidade de Prado**

Lugar do Pontido - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde  
Telef. 253921398/Telefax 922762



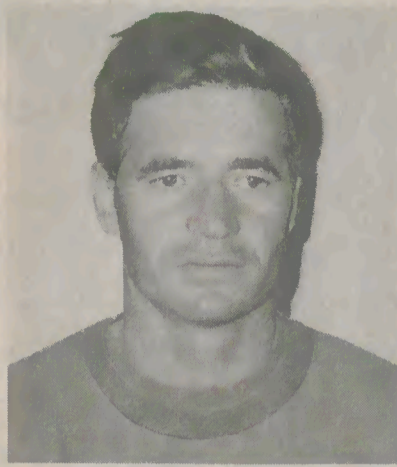


## Prado enceta recuperação

A parte inicial de época foi motivo de desânimo para as várias dezenas de apoiantes do G.D. de Prado, que viam o prestigiado clube somar derrotas sucessivas e chegaram mesmo a pensar que, desta feita, a recuperação encetada na época transacta, após um começo igualmente muito pouco auspicioso, não se iria consumir.

Nos últimos jogos, porém, os pradenses, sob a tutela de Castro, começaram a alcançar resultados compatíveis com a categoria do plantel e, principalmente, com as exibições.

Ao cabo de dezassete jornadas, o Prado averbou já vinte e dois pontos e parece estar a fugir, definitivamente, à desesperante linha da água. De facto, no décimo posto, com a mesma pontuação do nono classificado, o Gandra, a um escasso ponto do Martim e muito próximo dos sexto e sétimo classificados, o Alegrienses e o Estrela VF, o G. D. de Prado tem agora motivos redobrados para confiar numa ponta final mais de acordo com os seus pergaminhos. Na próxima jornada, recebe o Maximinense, que se encontra na quarta posição, e



O Técnico Castro

uma vitória sobre tão difícil adversário poderá relançar o Prado na senda dos êxitos desportivos.

## Clube Fontainha mantém excelente dinamismo

O Clube Fontainha voltou a reunir as suas associadas na tradicional ceia de natal que se realiza anualmente naquela data festiva, tendo-se registado uma adesão que ascendeu à meia centena de participantes.

Os pais, demais parentes e amigos das associadas foram obsequiados com um lanche e um sarau que as mesmas promoveram. Todos os presentes expressaram uma incontida satisfação e reconheceram o profícuo trabalho humanitá-

rio que vem sendo levado a cabo neste Clube, um exemplo ímpar na árdua tarefa de conceder uma formação integral e profundamente humana às suas associadas.

A tradicional visita ao Lar de Terceira Idade de Atiães serviu para saudar os idosos com cantares alusivos à época natalícia, autos de Natal e danças. No final, as associadas foram homenageadas com um lauto lanche oferecido pela meritória direcção daquela Instituição.

## Naútico em grande Sagra-se Vice-campeão

O Clube Náutico de Prado continua na senda de um sucesso desportivo sem par no concelho de Vila Verde.

A época de 2001 voltou a revelar-se sintomática do denodado e meritório trabalho que vem sendo desenvolvido pelos dirigentes



e técnicos daquele prestigiadíssimo Clube, porquanto logrou classificar-se na segunda posição no campeonato nacional absoluto de canoagem, logo atrás do Clube Náutico de Crestuma, e alcançou êxitos de elevada monta em competições além fronteiras, mormente em terras de el-rei Juan Carlos e mesmo noutros continentes.

A prova inequívoca da excelente prestação dos canoístas do Náutico de Prado reside no facto de terem alcançado duas dezenas de primeiros lugares, 23 segundas posições e 16 terceiros lugares, tendo averbado um total de 265 pontos, menos 34 do que o rival de Crestuma.

Em K1, destacaram-se o sénior Leonel Correia e o cadete Emanuel Silva, nas regatas em linha. Os manos Silvestre e Jorge Pereira continuam a cotar-se entre os melhores especialistas nacionais, se não mesmo ibéricos, em canoas. J. Gomes, Carlos Ferraz, José Silva, Jorge Barbosa e Manuel Santos são outros dos nomes sonantes e que lograram ascender ao lugar cimeiro do pódio nas provas em que participaram. Se Filipe Vieira e José Silva são já certezas na modalidade, também Filipe Duarte e Hugo Silva têm revelado talento e querer bastantes para virem a elevar bem alto o nome do Clube Náutico de Prado.

As senhoras também não têm deixado os seus dotes por pagaias alheias e, a comprová-lo, as seniores Elizabete Azevedo e Sara Costa, em K2, sagraram-se campeãs na distância de 500 metros. As cadetes Helena Lima, Luciana Gouveia, Marilda Vieira e Liliana Gomes, tal como as infantis Natália Gomes, Ana Gomes, Ana Martins e Ana Pinto, subiram igualmente ao lugar mais honroso do pódio.

Além-fronteiras, Emanuel Silva sagrou-se campeão em K1, na distância de 5000 metros, a somar ao título obtido na vizinha Galiza.

Leonel Correia teve o privilégio de representar a selecção nacional em Itália, no campeonato da Europa, e na Polónia, desta feita no campeonato do mundo. Emanuel Silva participou no campeonato do mundo de juvenis, no Brasil.

Os técnicos Rui Fernandes e José

Chalana, depois de carreiras também plenas de êxitos desportivos, embora a de Chalana mais efémera por motivos de saúde, têm, indubitavelmente, vindo a desenvolver um trabalho de grande mérito, nomeadamente em termos de motivação dos jovens para a prática de uma actividade por demais salutar, cujos resultados falam por si, para o que se tem revelado insuperável o empenho de todo o elenco directivo liderado pelo reconhecidamente assaz dinâmico e empreendedor José Maria Fernandes.

Importante ainda é frisar todo o trabalho de conservação que o clube vem realizando na Praia Fluvial do Faial, sem o qual aquele belo e aprazível espaço de veraneio não atrairia, como vem acontecendo, milhares de visitantes e veraneantes em todas as estações estivais.



### MÓVEIS

J. GOMES

João da Silva Gomes

Sede: Portelo - Vila de Prado Filial: Moure (junto ao eucalipto)

Tel.: 253 922 168

253 927 279

Tlm.: 965 808 551

4730 VILA VERDE

## VENDO T3

Na Vila de Prado, no lugar do Faial,  
rua nº 3

Telef. 253 924 896



## Júlio F. Gonçalves

Fabricante de Candeeiros

Armazém de Louças

Artigos de Decoração e Brinquedos

Lugar do Monte - Oleiros - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde  
Telef. / Fax 253922332



# Francisco Vieira

Amai-vos como Deus nos amou

Amai-vos uns aos outros diz o senhor,  
Perdoai-vos., para serdes perdoados!  
Dos vossos corações lançai o amor  
Para por Deus serdes abençoados !..

Meu Deus, senhor filho de Israel  
Dai ao povo um pensamento novo  
Como a Moisés da pedra deste o mel,  
Dá o perdão senhor a este teu Povo.

Senhor meu Deus, senhor do Universo!  
Atendei a estes nossos humildes credos,  
Aos homens de boa vontade eu vos peço,  
Humildemente daí a Paz, aos vossos servos.

Vila de Prado, 31 de dezembro de 2001

Francisco Gomes Vieira

## Anedota:

Um chinês entra num bar em New York quando vê o Steven Spielberg.

- Olha o Spielberg! Gostava de o conhecer...', pensa ele.

O Spielberg passa por ele e quando o vê, espeta-lhe uma murraça no focinho pondo-o a sangrar do nariz.

- Hei...Porque é que foi isso? - pergunta o chinês.

- Vocês japoneses mataram o meu avô quando bombardearam Pearl Harbour...

- Mas eu não sou japonês! Sou chinês...

- Chineses, tailandeses, japoneses é tudo o mesmo!!!

O Spielberg vai-se embora, quando o chinês se chega ao pé dele e enfia-lhe um murro nas trombas.

- Então?...Para que foi isto? - pergunta o Spielberg

- Estúpido americano! Tu mataste a minha avó quando afundaste o Titanic...

- Mas não fui eu que afundei o Titanic! Foi um iceberg!

- Iceberg, Carlsberg, Spielberg é tudo o mesmo!!!

## MISCELÂNEA

• José Fernandes da Silva



### Carolina Michaelis Wilhelme

Carolina Michaelis Wilhelme (de Vasconcelos pelo casamento com o historiador, arqueólogo e crítico de arte Joaquim de Vasconcelos), filha do professor universitário Gustavo Michaelis, teve o seu berço na cidade de Berlim a 15 de Março de 1851.

Em 1876, em Berlim, realizou o seu casamento e veio para o Porto, onde passou a viver até ao fim da vida. Embora muito nova, era já uma reputada filóloga, com imensos trabalhos de investigação publicados nas principais revistas internacionais da especialidade. Ao longo de quase meio século prosseguiu uma notável e prodigiosa actividade intelectual, sobretudo dirigida para a literatura e para a história portuguesas.

Dos 7 aos 16 anos estudou numa escola feminina de Berlim. Aluna excepcional, desde 1865 dedicou-se ao estudo das línguas e literaturas clássicas, românicas, eslavas e semíticas. Para além das principais línguas vivas, dominava, de entre outras, o latim, o grego, o árabe, o sânscrito e o hebraico, bem como os antigos dialectos anglo-germânicos e celtas.

Investigadora metódica, paciente e exaustiva, a ela deve a cultura portuguesa uma vastíssima bibliografia, em áreas tão dispersas como a história, a literatura, a linguística, a etnografia e os folclores (especialmente os dos períodos arcaico e quinhentista). Da enorme lista, destacam-se as seguintes obras: "Studien zur Romanischen Vortschoepfung" (1876); "Studien zur Hispanischen Wortsdeutung" (1885); "Portugiesische Sprache" (1891-94); "Fragmentos Etimológicos" (1894) e "Cancioneiro da Ajuda" (1904-21).

Espírito liberal e tolerante, Carolina Michaelis foi sócia honorária das principais instituições científicas internacionais do seu tempo e professora "honoris causa" das universidades de Friburgo (1893) e de Hamburgo (1922). O seu prestígio científico a nível internacional ficou bem patente na "Miscelânea de Estudos em Louvor de Carolina Michaelis", publicada pela Universidade de Coimbra em 1930, onde colaboraram alguns dos maiores nomes da cultura europeia.

Em 1901, D. Carlos condecorou-a com a comenda da Ordem de Santiago e, após a proclamação da República, foi nomeada professora, "por distinção", da Faculdade de Letras de Lisboa e mais tarde da Faculdade de Letras de Coimbra, como catedrática de Filologia Germânica.

Morreu em 16 de Novembro de 1925 e está sepultada no Cemitério de Agramonte.

# Guilherme o Pensador

## Tempo

O homem diz-nos  
Para não olhar o passado,  
Pois águas passadas  
Não movem moinhos.

Dizem para pensarmos no futuro.  
Mas será que o futuro  
Não é o pior que nos pode acontecer,  
Pois é no futuro  
Que a nossa vida se vai desvanecer.

Prefiro viver o presente,  
Mesmo sendo ele  
Simples e fugaz,  
Do que pensar no passado e futuro  
Pois um já passou  
E o outro já, sabemos o que nos traz.

14 de março de 2001

## Indefesos

Ainda hoje  
Me vejo a indagar  
O porquê dos homens  
Quererem os animais eliminar.

Sabendo que muitos  
Se estão a extinguir,  
O homem não pensa em parar  
Pois a ganância e a avareza  
Tapam-lhes o olhar.

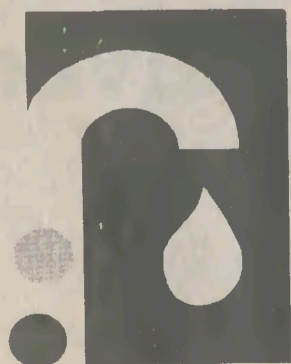
São as baleias que lutam pela sobrevivência,  
Mas o homem parece querer  
Acabar com a sua existência.

Os elefantes são mortos  
Para os dentes tirar,  
Pois o avarento  
Quer estes no seu lar.

E as florestas que tendem desaparecer  
Por causa da desflorestação  
Que o homem tem vindo a fazer.

Acho que chegar a hora  
De isto mudar;  
Os animais têm direito à vida  
E quem somos nós para o negar.

22 de Abril de 2001



# PICHELARIA CÁVADO, LDA.

AQUECIMENTO CENTRAL

ESTUDO E MONTAGENS

PISCINAS E BOMBAS

LUGAR DO FAIAL - VILA DE PRADO - 4730 VILA VERDE - TELEF. 253921593 - FAX 922646



Benefícios ambientais  
da reciclagem

## Braval investe na sensibilização

O dia 18 de Fevereiro foi escolhido pela Braval, empresa que tem a seu cargo o tratamento dos lixos domésticos do Alto Cávado, para levar a cabo uma campanha de sensibilização sobre os benefícios ambientais da reciclagem.

A campanha parece privilegiar a máxima segundo a qual "burro velho já não ganha andadura", porquanto está essencialmente virada para as mais de quatro dezenas de milhares de alunos de todos os níveis de ensino. Trata-se de educar os jovens e de lhes inculcar salutar hábitos ambientais e de os elucidar sobre as reais vantagens da reciclagem de materiais como alternativa à destruição de mais preciosos recursos naturais.

Isto equivale a dizer que a utilização, por exemplo, de papel reciclado evita o abatimento de inúmeras árvores. Só que para que esta situação se verifique é importante que as pessoas adquiram hábitos de selecção de resíduos, por forma a poderem maximizar a utilização dos ecopontos, condição "sine quanon" da prossecução e intensificação do desejável recurso à reciclagem de materiais que, de outra forma, eram reduzidos a uma amálgama, vulgo lixo, perfeitamente inibidora da realização de uma recolha selectiva necessária para a prática de reciclagem. Acresce sublinhar que. Além deste impedimento, com uma conduta laxiva em termos de armazenamento de lixo está-se ain-

da a contribuir para a poluição ambiental, mormente em regiões onde não funcionam eficazes aterros sanitários e onde as lixeiras a céu aberto continuam a imperar.

No sentido da mais fácil concretização dessa tarefa de sensibilização, as escolas irão receber um filme, um CD-Rom e uma revista em banda desenhada. São documentos de carácter iminente pedagógico elaborados com a preocupação e cativar a atenção dos alunos e de os despertar para a importância da promoção de uma cultura de consumo racional e equilibrada, tendente a criar condições para a preservação do ambiente e assim evitar que as gerações vindouras venham a herdar uma natureza perfeitamente delapidada e condicionadora do bem-estar e da qualidade de vida a que todos devem ter direito. Mas as visitas às escolas irão constar ainda da distribuição de brindes, t-shirts, lápis e todo um conjunto de material reciclado, ao mesmo tempo que haverá lugar para a realização de um torneio inter-escolar recheado de cativantes actividades associadas ao ambiente e à indissociável prática da reciclagem, sempre na perspectiva concomitante da redução do consumo de matérias-primas e de energia, além de que a diminuição do depósito de resíduos em aterros sanitários concorre de sobremaneira para estender a duração de tão importantes estruturas sanitárias.

## Rallyppaper e Cantares de Reis Juventude de Soutelo Patenteia Dinamismo



A juventude de Soutelo



Forte presença feminina

Um grupo de várias dezenas de jovens da freguesia de Soutelo, apostados em quebrar o marasmo e uma certa apatia que alegam ter-se instalado naquelas paragens, tem vindo a realizar reuniões marcadas pelo salutar convívio, trocas de experiências e partilha de projectos.

No seguimento desses encontros, nasceu a ideia de promover um rallypaper, com a particularidade do mesmo se realizar num meio de transporte não poluente e propiciador da prática de exercício físico: a bicicleta. O evento, que se realizou no dia 5 de janeiro, contou com a participa-

ção de cerca de meia centena de jovens e os três primeiros da classificação geral foram agraciados com um belo troféu.

Mas mais importantes foram claro está, o convívio e a boa disposição grassantes em toda a jornada.

Uma outra actividade entretanto levada a cabo pelo mesmo grupo de jovens foi realização de cantares de reis um pouco por toda a freguesia no intuito da angariação de fundos tidos como indispensáveis para a prossecução de actividades tendentes a revitalizar a freguesia em termos culturais, recreativos e

desportivos.

Resta agurar, aos promotores destes eventos um futuro de muitas e proficuas realizações, por forma a cativarem mais jovens ainda para uma sã ocupação dos tempos livres.

João Silva



**AGRO**  
REGALADOS

Stand e Exposição  
VILA VERDE

**Comércio de Máquinas  
e Alfaias Agrícolas, L.da**

Gerência de Abel José Mota Alves

Representante das Máquinas Agrícolas  
INTERNACIONAL CASE - PASQUALI  
COMPRA E VENDA DE MÁQUINAS USADAS

Escritório: Talhós  
Pico de Regalados  
Telef. 25332289  
4730 VILA VERDE

### JORNAL DA VILA DE PRADO

DIRECTOR: Alfredo Pedrosa.

#### A REDACÇÃO:

Casa do Povo da Vila de Prado  
Praça Comendador Sousa Lima - 4730 Vila Verde  
Tel.: 253921120 Fax: 253925079

COLABORADORES: José Fernandes (Freiz),  
Adolfo da Lousa, João Pereira, Manuel Correia  
(Prado), Gota d'Orvalho (Soutelo), Loureiro (Povo).

#### PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO:

Casa do Povo da Vila de Prado  
Empresa Jornalística nº 215 513  
Mensário Registado na DGCS sob o nº 110 249

#### CORRESPONDÊNCIA:

Casa do Povo da Vila de Prado  
Praça Comendador Sousa Lima 4730 Vila Verde  
Tel.: 253921120 Fax: 253925079  
Contribuinte nº 501 063 846  
Depósito Legal nº 7388/84

#### CONDIÇÕES DE ASSINATURA:

Em Portugal e no estrangeiro: 1.000\$00

PREÇO: 85\$00

TIRAGEM: 1.750 ex.

#### PROCESSAMENTO DE TEXTO:

Casa do Povo da Vila de Prado

#### PAGINAÇÃO, MONTAGEM E IMPRESSÃO:

TipoPrado - Artes Gráficas, L.da  
Lugar do Barreiro - Vila de Prado  
tipoprado@mail.telepac.pt



# Festa e procissão da Padroeira

## A tradição e a religiosidade não se perdem

No dia 27 de Janeiro, numa amena tarde de domingo, teve lugar a procissão que anualmente conduz a imagem de Nossa Senhora das Candeias da Igreja Matriz da Vila De Prado para a Igreja Paroquial.

Imponente foi a presença da fanfarra da Cruz Vermelha da Vila de Prado, que conta com a participação de mais de meia centena de elementos entusiasmados, de variadas faixas etárias.

O público acorreu em grande número e, já junto à Igreja Paroquial assistiu-se a um interessante desfile da fanfarra.

No dia 2 de Fevereiro, isto é, no sábado seguinte, verificou-se em conformidade com a tradição, o regresso das Se-

nhora à Igreja Matriz da Vila, na procissão das velas que se segue à habitual Missa de sábado à noite, conhecida como Procissão da Nossa Senhora das Candeias e que contou com a participação de um número extraordinariamente elevado de ffeis.

É sempre de reconfortante constatar que a tradição e o forte pendor religioso das gentes de Prado continuam bem vivos e que tudo está a ser feito em ordem à sua perpetuação.



Uma Fanfarra Impressionante



### No Centro Artesanal de Soutelo

#### Ministra do Planeamento inaugura "Laboratório de Experimentação"

No próximo dia 15 de Fevereiro, a Ministra do Planeamento, Elisa Ferreira, desloca-se a Soutelo, ao Centro de Apoio ao

Artesanato do Minho, no reconstruído edifício sito no lugar da Cruz, para inaugurar o "Laboratório de Experimenta-

ção".

Assim se assistirá ao culminar de uma iniciativa da Adere-Minho e do Programa NOW, com

a importante colaboração e apoio da Câmara Municipal de Vila Verde, e que se traduziu na reconstrução da antiga escola do então denominado ensino primário.

A Ministra irá visitar as salas de formação na companhia do Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, José Manuel Fernandes, e do Presidente da Adere-Minho, Augusto Pereira.



## Maria Helena Dantas, L.da

EXPORTADORES

FÁBRICA DE BORDADOS REGIONAIS

SEDE E FÁBRICA: Lugar da Fuzelha - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde  
Telefs.- 253922247 / 253922269 - Fax 253921869

LOJA COMERCIAL: Lugar do Outeiro - VILA DE PRADO - 4730 Vila Verde • Telef.- 253921001

ARTIGOS DE ARTESANATO  
EM LINHO  
MINHO - PORTUGAL

Variedade de linhos,  
Toalhas de Mesa,  
Jogos à Americana,  
Tabuleiros, Sacas,  
Guardanapos,  
Artigos com renda...  
Reposteiros e cortinados,  
colchas coroa-de-rei e estilo  
antigo, naperons decorativos,  
palas, abat-jours...